

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Zero HoraClass.: 1211Data: 05/10/90

Pg.: _____

Garimpeiros vão lutar contra expulsão da área ianomami

Os garimpeiros estão dispostos a "lutar de todas as formas" para não serem expulsos da reserva dos índios ianomamis, pela Polícia Federal. Ontem, a situação era de muita tensão no sindicato da categoria em Roraima. Os garimpeiros afirmam que querem apenas trabalhar sossegado e que não sairão facilmente dos garimpos, quando for iniciada a operação conjunta feita pela Polícia Federal e a Força Aérea Brasileira (FAB), marcada para este domingo, dia 7.

"Não queremos uma guerra, mas faremos uma se for necessária. Podemos até ser presos depois, mas não deixaremos que nos retirem. O Governo Federal e esses padres mentirosos têm que aprender que garimpeiro é trabalhador e não matador de índio. Ao contrário, nós ajudamos os ianomamis nas aldeias. Hoje, para onde o garimpeiro for, o índio vai atrás, porque depende dele para sobreviver," é o que afirma o presidente do Sindicato dos Garimpeiros de Roraima, José

Teixeira Peixoto, o Baixinho, que diz ainda que os garimpeiros "não estão com o espírito armado" contra os agentes federais, somente querem que as autoridades respeitem o direito ao trabalho. O sindicato tem 20 mil associados.

O confronto parece ser inevitável, já que o presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, anunciou que os invasores da reserva indígena serão "expulsos na marra", a partir do dia 7, quando começar a operação de fechamento dos garimpos, juntamente com a vigilância no aeroporto da capital, para se evitar que mais garimpeiros voem para a área ianomami.

Uma fonte ligada aos garimpeiros afirma que eles estão bem armados para um conflito deste tipo, inclusive em alguns garimpos existem até bazuca. A fonte informou ainda que a Polícia Federal não desarmou os garimpeiros, por isto a tarefa de expulsão será muito difícil. (AG)